**AFRICAN UNION**

الاتحاد الأفريقي

**UNION AFRICAINE**

**UNIÃOAFRICANA**

Addis Ababa, Ethiopia P. O. Box 3243 Telephone: +251 11 551 7700 / +251 11 518 25 58/ Ext 2558

**Website: www.au.int**

## Declaração Conjunta de Imprensa

### A Missão de Alto Nível da UA, UE e ONU visitam Tripoli para melhorar a cooperação em matéria de migração e proteção na Líbia

**Tripoli, Líbia, 23 de Fevereiro de 2018** - Uma missão de alto nível da União Africana, da União Europeia e das Nações Unidas visitou Tripoli hoje para fazer um balanço dos progressos realizados e reforçar a cooperação com as autoridades da Líbia na resposta conjunta aos desafios de migração e proteção. A visita à Líbia é um acompanhamento directo da reunião Conjunta da União Africana - União Europeia em Bruxelas, em Dezembro de 2017.

A Missão incluiu uma Comissária da União Africana S.E. Amira El-Fadil, representantes do Serviço Europeu para a Acção Externa (EEAS) e da Comissão Europeia, a Missão de Apoio das Nações Unidas na Líbia, a Organização Internacional para as Migrações (OIM) e o Alto Comissariado das Nações Unidas para os Refugiados (ACNUR). Eles se encontraram com o Ministro líbio de Relações Exteriores Mohammed Sialla e outros funcionários da Líbia, incluindo o Vice-ministro do Interior, e o Director da Direção Geral para Combater a Migração Ilegal, e visitaram um centro de detenção para migrantes e um abrigo para os deslocados internos.

A Missão Conjunta congratulou-se dos progressos alcançados com o retorno voluntário Humanitário de 19.370 migrantes de volta aos países de origem em 2017 e 9.379 desde o dia 28 de Novembro de 2017 até à data. Em paralelo, 1.211 refugiados foram evacuados da Líbia para o Níger em vista do seu reassentamento desde Dezembro de 2017. No entanto, são necessários esforços adicionais para garantir a proteção dos refugiados, inclusive para permitir que o ACNUR trabalhe além das sete nacionalidades oficiais reconhecidas pelo governo líbio no âmbito da sua evacuação para fora da Líbia para o seu reassentamento.

A Missão Conjunta também sublinhou a necessidade de implementar um registo abrangente e sistemático nos pontos de desembarque e nos centros de detenção pelas autoridades da Líbia, com o apoio da OIM e do ACNUR. Isto é para garantir a segurança e rastreabilidade de todos os refugiados e migrantes. Destacou ainda a importância de melhorar as condições dos migrantes e dos refugiados nos centros de detenção, inclusive através do acesso irrestrito às agências da ONU e dos actores humanitários, bem como assegurar a proteção e a libertação de pessoas vulneráveis. A necessidade de melhorar o nível de serviços consulares oferecidos pelos países de origem foi considerada crucial para maximizar o potencial de assistência humanitária aos migrantes vulneráveis que desejam voltar para casa. A missão reconheceu que a reabertura do abrigo da OIM para migrantes vulneráveis deve ser uma prioridade e o progresso no estabelecimento de um centro de trânsito e de partida para refugiados.

Além disso, a Missão sublinhou a necessidade de pôr progressivamente em prática o sistema de detenção arbitrária e evitar a detenção de crianças e outras pessoas vulneráveis e trabalhar para o eventual desmantelamento de centros de detenção. A missão também enfatizou a necessidade de desratizar a migração irregular na Líbia, incluindo o desmantelamento das redes de tráfico e contrabando, bem como a necessidade de desenvolver uma abordagem a longo prazo e sustentável das questões de migração nos países de origem e de trânsito, a fim de abordar os promotores da migração irregular.

A Missão Conjunta também pediu às autoridades da Líbia que tomassem medidas pragmáticas para facilitar a saída de migrantes/refugiados, inclusive ao recusar à exigência de visto de saída nessas circunstâncias excepcionais.

A Missão Conjunta expressou o apoio contínuo às autoridades da Líbia nos seus esforços para enfrentar os desafios da migração irregular. Nas próximas semanas, o nível operacional do grupo de trabalho continuará a envolver e colaborar com as autoridades líbias para consolidar os progressos realizados hoje.